

## **Boletim AIEA #135 – 09/12/2022**

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-135-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) realizou missões de segurança e proteção nuclear nas Centrais Nucleares Ucrânicas de Khmelnytsky e Rivne esta semana, como parte de suas atividades contínuas e intensificadas para ajudar a evitar o perigo de um acidente nuclear durante o atual conflito armado no país, disse hoje (09/12/2022) o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi.

Solicitadas pela Ucrânia, as duas missões de especialistas ocorreram uma semana depois que a AIEA foi à Central Nuclear do Sul da Ucrânia para também fornecer assistência e apoio em segurança e proteção nuclear, e duas semanas depois de uma missão semelhante ao local de Chernobyl. A AIEA tem presença permanente na maior central nuclear do país, Zaporizhzhya, desde o início de setembro.

“A situação na Central Nuclear de Zaporizhzhya continua precária, frágil e potencialmente perigosa e estamos fazendo todo o possível para evitar um acidente nuclear ali, especialmente com nossa proposta de estabelecer uma zona de segurança e proteção nuclear ao redor da instalação. Estamos progredindo em nossas consultas com a Ucrânia e a Rússia e espero que a zona seja acordada e implementada em breve. É urgentemente necessário”, disse o Diretor-Geral Grossi.

“Ao mesmo tempo, porém, é muito importante não esquecermos as outras centrais nucleares da Ucrânia. Elas podem não estar diretamente na linha de frente como Zaporizhzhya está, mas estão em um país em guerra e os potenciais riscos de segurança nuclear são muito claros. Nas últimas semanas, nossos especialistas realizaram um trabalho visando reduzir esses riscos, e isso continuará enquanto for necessário”, afirmou.

As missões de especialistas desta semana avaliaram a segurança nuclear e a situação de proteção física nas duas centrais e identificaram equipamentos e outras necessidades futuras de ações de acompanhamento da AIEA. Isso também informará a futura presença contínua planejada nessas centrais, incluindo as centrais nucleares do sul da Ucrânia e de Chernobyl.

Nas instalações de Khmelnytsky e Rivne, os especialistas da AIEA descobriram que a equipe operacional era profissional e totalmente comprometida com suas tarefas importantes, apesar da situação desafiadora e difícil. “Garantir a segurança nuclear continua sendo uma prioridade nos dois locais”, disse a equipe.

Localizadas no noroeste e oeste da Ucrânia, as duas centrais até agora não sofreram nenhum dano físico por causa do conflito, mas ambas enfrentaram desafios relacionados e outras consequências, por exemplo, apagões de energia, que levaram à operação temporária de geradores a diesel de emergência.

Elas solicitaram assistência contínua da AIEA, incluindo entrega de equipamentos e, também, esforços para fornecer apoio psicológico ao pessoal que trabalha em condições extremamente estressantes.

“Nos próximos dias e semanas, atenderemos às solicitações feitas pelas centrais durante as missões de especialistas desta semana. Continuaremos a fornecer a assistência concreta

necessária para ajudar a proteger as instalações nucleares da Ucrânia durante esta situação de guerra sem precedentes”, disse o Diretor-Geral Grossi.

Na Central de Zaporizhzhya, uma nova equipe de especialistas da AIEA chegou ao local esta semana, substituindo aqueles que estiveram lá nas últimas semanas. É a quarta equipe da AIEA no maior NPP da Europa desde que a Missão de Apoio e Assistência da AIEA à Zaporizhzhya (ISAMZ) foi estabelecida em 1º de setembro.

O local continua a receber energia externa por meio de uma única linha de energia de 750 quilovolts (kV), com uma linha de reserva de 330 kV da usina termelétrica disponível próxima. Não há alteração no status das unidades de reator 1 a 6. As unidades 5 e 6 permanecem em desligamento a quente, produzindo vapor para o local e aquecendo a água para o sistema de aquecimento urbano.

Os trabalhos de reparação dos danos causados pelos bombardeios de 19 a 20 de novembro foram concluídos, exceto alguns danos menores para os quais não há preocupações de segurança. Na subestação da central termelétrica de 330kV, os reparos continuam.

Separadamente nesta semana, chegou à Ucrânia a quinta entrega de equipamentos para as organizações e instalações nucleares do país, organizada pela AIEA por meio de sua Rede de Resposta e Assistência (RANET), composta por equipamentos de detecção e monitoramento de radiação. A entrega foi possível graças a uma doação da Alemanha.